



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, COMPETÊNCIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Inovações
Curriculares
2025



**X SEMINÁRIO
DE INOVAÇÕES CURRICULARES**
4, 5 e 6 de Novembro de 2025
Universidade Estadual de Campinas | UNICAMP
PRG (ea)²

ID#40-

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENGAJAMENTO DISCENTE: UMA ANÁLISE EM CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Naline Thâmara N. F. da Silva– FAESP, nalinesilva@faculadefaespedu.br

Inovações Tecnológicas e Metodológicas para Educação Virtual e Híbrida

Inteligência artificial, engajamento discente, formação docente, personalização de aprendizagem

Introdução

A Inteligência Artificial compreendida como o conjunto de tecnologias capazes de simular aspectos do raciocínio humano, tem se integrado gradativamente nos ambientes educacionais, sendo considerada atualmente uma das principais ferramentas associadas à produtividade acadêmica. Se pensarmos na formação dos professores no presente século, é evidente que haja a necessidade de uma constante revisão das práticas pedagógicas impulsionadas pela constante evolução tecnológica e pelas demandas de uma sociedade em transformação. Segundo Durso, cabe ao processo formativo tratar as tecnologias de forma específica, tendo uma abordagem técnica, tratando da operacionalização da tecnologia em si e também das características teóricas e conceituais que permitam compreender as ferramentas de IA em um contexto social e histórico.

Metodologia de estudo

O presente trabalho se baseia em uma análise conceitual e reflexiva sobre a integração da IA no ensino superior, sob o prisma da formação docente e do engajamento discente. A argumentação se fundamenta na necessidade de que o processo formativo trate as tecnologias de forma específica, conforme sugerido por Durso (2025).

Essa abordagem deve incluir tanto o aspecto técnico (operacionalização da tecnologia em si) quanto as características teóricas e conceituais que permitam compreender as ferramentas de IA em um contexto social e histórico.

Discussão e Resultados

Para gerar o engajamento entre os discentes, a avaliação e compreensão dessa ferramenta pelos professores é o primeiro passo para que eles consigam desenvolver nos alunos as competências esperadas. Há um potencial significativo no ensino superior possibilitando experiências de aprendizagem personalizadas, o que consequentemente promove maior envolvimento dos alunos. Entretanto, a análise aponta um risco: a possibilidade de desenvolvimento de competências tecnológicas, sem políticas de acesso equitativas, pode também significar um aumento das desigualdades sociais.

Considerações Finais

Conclui-se que a integração da IA na Educação Superior é vital para a modernização pedagógica e o fomento do engajamento. A chave reside na responsabilidade e no olhar crítico das instituições, garantindo que o avanço tecnológico seja uma força para a inclusão e o aprimoramento do envolvimento estudantil, e não um fator de exclusão.

Referências Bibliográficas

DURSO, Samuel de Oliveira. O uso da inteligência artificial na educação e o desenvolvimento de competências dos estudantes. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 41, e57645, 2025. Disponível em: [Insira o link completo do artigo, e.g.: <https://doi.org/10.1590/0102-469857645>]. Acesso em: 24 out. 2025.

SILVA, A. C.; MENDES, R. S. Personalização e feedback imediato: o papel da IA no aumento da motivação discente. *Revista de Educação e Tecnologia*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 45-62, jan./dez. 2024.